

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JT

CLASS. : 223

DATA : 07 07 90

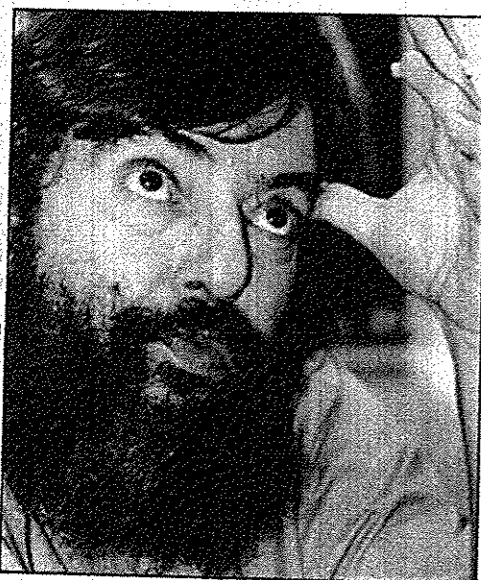
PG. : 14

Artes e Espetáculos

UM ASTRO DA SELVA

As filmagens de Chico Mendes, contando a vida do seringueiro assassinado, começam em agosto, no Sul do Pará. O filme está orçado em US\$ 20 milhões.

A versão cinematográfica da vida de Chico Mendes começa com as imagens do líder seringueiro aos 14 anos, tentando aprender a ler e a escrever sozinho. A última cena do filme também vai mos-



Joffre Rodrigues: sem queimadas.

trar um menino de 14 anos, testemunhando a reunião em que foram acertados os últimos detalhes do assassinato do seringueiro, marcado para o dia 23 de dezembro de 1988. As filmagens começam no início de agosto, no Sul do Pará, onde serão rodados os planos gerais — imagens da floresta amazônica e das queimadas. O filme está orçado em 20 milhões de dólares e deverá ser dirigido por Rolland Joffé, o mesmo de *A Missão*. A direção de fotografia será assinada por Chris Menges e a produção executiva está sob a responsabilidade de David Puttman, que também fizeram parte da equipe de *A Missão*.

O filme *Chico Mendes* é uma co-produção da JN Filmes com a Warner Bros. Joffre Rodrigues, filho do dramaturgo Nelson Rodrigues e um dos sócios da JN Filmes, disse que não vai incendiar uma única árvore para realizar as seqüências das queimadas. As imagens serão rodadas em locais onde fazendeiros promovem queimadas com o consentimento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



O seringueiro Chico Mendes: história disputada por grandes companhias cinematográficas e segredos sobre quem irá vivê-los nas telas: Dustin Hoffman ou De Niro?

Joffre Rodrigues preferiu não adiantar nenhum nome para o elenco do filme. Ele não quis comentar os boatos de que Chico Mendes seria interpretado por Robert De Niro ou Dustin Hoffman. Afirmou apenas que quatro ou cinco atores serão estrangeiros. Os outros serão brasileiros. Joffre Rodrigues está procurando atores e atrizes com aparência cabocla e que saibam falar inglês fluentemente. O produtor está guardando a sete chaves o nome da atriz que viverá Ilzamar, a segunda mulher de Chico Mendes. Com toda certeza, não será Sônia Braga.

A própria Ilzamar, hoje com 25 anos, não se sente capaz de sugerir uma atriz para interpretar sua história nas telas. "Eu não conheço muito nome de artista", disse ela. "Mas espero que o filme não seja só para enfeitar. A história tem de ser verdadeira. Tem de falar, acima de tudo, da luta e da pessoa que foi o Chico. Tem também de denunciar a injustiça e a opressão que a gente sofre aqui em Xapuri". Os vinte mil habitantes de Xapuri, cidade do Acre onde Chico Mendes foi assassinado, poderão compor o quadro de figurantes do filme.

A Fundação Chico Mendes, criada após o assassinato do seringueiro, ainda não deu apoio total para que algumas locações sejam feitas em Xapuri. As divergências sobre a produção de Chico Mendes começaram quando apareceram os primeiros interessados em comprar os direitos para transpor a vida do seringueiro para o cinema. Dos quinze interessados, saiu vencedora a JN Filmes, associada ao produtor norte-americano Peter Guber, cujo último projeto, *Batman*, foi uma das maiores bilheteria da história. Guber desembolsou cerca de US\$ 1 milhão na compra dos direitos: US\$ 720 mil foram para Ilzamar, US\$ 20 mil para Eunice, a primeira mulher de Chico, e US\$ 20 mil para Ângela, filha do primeiro casamento. Dos 720 mil dólares que recebeu, Ilzamar doou US\$ 504 para a Fundação Chico Mendes.

A Fundação Chico Mendes vai ter uma participação de 10% na bilheteria do filme e de 50% na venda do argumento (escrito por Mário Souza), que será transformado em livro. O roteiro está sendo desenvolvido por Master Simon. A Warner ainda vai desembolsar US\$ 600 mil que serão distribuídos entre outras seis entidades ligadas ao movimento dos seringueiros.

Companheiro de luta de Chico Mendes de 1979 a 1988, o vereador Júlio Nicácio, tesoureiro da Fundação Chico Mendes, disse que 90% da população de Xapuri aprovam a idéia do filme ser rodado na cidade.

Evaldo Mocarzel/AE